

## EDITORIAL

Escrever esse editorial é um exercício de respeito, de reconhecimento, de solicitude e de puro prazer.

Tenho um orgulho muito grande em participar do grupo de enfermeiros que compõem esse departamento, que mesmo frente a muitas dificuldades não mede esforços quando a meta é o cuidar.

Manter uma revista engloba várias formas de cuidado: é cuidar de uma profissão no geral, é um exercício de cuidar de si mesmo como pessoa e uma maneira de ajudar no cuidado dos outros.

São reflexões a esse respeito que os leitores encontrarão nas páginas seguintes, ou seja, uma preocupação grande com o cuidado. Os textos enfocam as várias faces do cuidado. Com o corpo, com o sujeito, com a mãe e a criança e com o próprio trabalho como uma forma de construção do ser no mundo.

Na medida que cuidamos, vamos nos realizando como pessoas, vamos transformando a nossa vida e a vida do outro. Isso fica melhor evidenciado na fala de Boff (1999), onde ele afirma que cuidar “significa uma forma de ex-istir e de co-existir, de estar presente, de navegar pela realidade e de relacionar-se com todas as coisas do mundo”.

*Maria Neiva Barbosa Falleiros*  
*Chefe de Departamento de Enfermagem*